

CAMPANHA

COMIDA BOA NA MESA



O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Estamos sofrendo no Brasil uma profunda mudança nos hábitos alimentares: as pessoas estão consumindo cada vez mais produtos industrializados e deixando de consumir e produzir alimentos tradicionais. Aqueles produtos que sempre estiveram na mesa, feitos em casa, com cuidado e carinho, estão sendo substituídos por outros, altamente processados, pré-prontos e nada saudáveis. A preocupação com a alimentação é crescente. Obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer e outras doenças relacionadas a hábitos alimentares não saudáveis são cada vez mais comuns. O consumo de produtos ultraprocessados, como bebidas açucaradas, biscoitos, salgadinhos, comida congelada, e a redução do consumo de alimentos in natura ou pouco processados, fazem parte da cultura alimentar brasileira.

É mais uma área de nossa vida em que interesses econômicos de grandes empresas transnacionais se sobrepõem ao interesse de vida e saúde das pessoas. Atualmente, DEZ grandes empresas dominam o mercado de alimentos no mundo.

Para promover o cultivo e consumo dos alimentos saudáveis, o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia /o CAPA lançou com a Fundação Luterana de Diaconia /FLD e Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB a Campanha Comida Boa na Mesa.



A campanha convida a refletir sobre a mudança de hábitos, voltando a valorizar o que temos e fazemos e não só aquilo que podemos comprar, valorizar os momentos em que as famílias, amigas e amigos estão à mesa e se alimentam com alegria e gratidão pela generosidade dos alimentos que a natureza nos oferece.

Fazer parte da Campanha Comida Boa na Mesa é exigir qualidade no prato das nossas crianças. Exigir comida sem veneno. Conhecer e exigir o cumprimento das políticas públicas, como a lei do Plano Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE, que prevê que 30% dos alimentos das escolas públicas devem vir da agricultura familiar. Participar dos debates sobre alimentação escolar. Gostar de ir à feira, conviver e conversar. Valorizar o alimento local, produzido pela agricultura familiar, dando preferência aos alimentos da produção agroecológica. Valorizar o preparo dos alimentos e a convivência. Sentir novamente os cheiros, sabores e cores que fazem parte de nossos alimentos.

Comida boa na mesa. Participe da campanha. Pequenos gestos fazem diferença.

